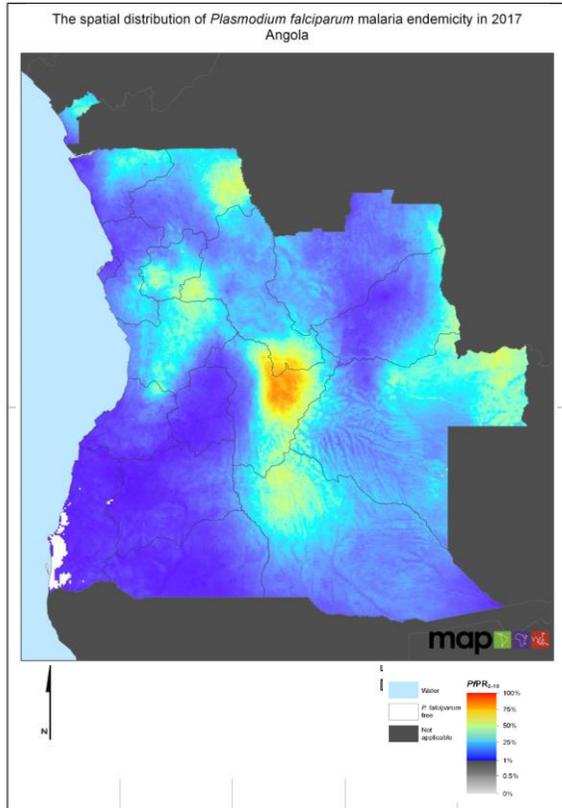


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2021 (% da necessidade)	72
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2021 (% da necessidade)	39
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2021 (% da necessidade)	48

Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact

Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RMTILDs/PIDOM no caminho certo	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	▲ 24
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	▼

Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.

Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	19
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2020)	33
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2020)	15
% de partos assistidos por profissional capacitado	47
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	23
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	37
Cobertura de vitamina A 2020(2 dosis)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2020)	51
Percentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	13

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Toda a população em Angola corre o risco de contrair malária. O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2020 foi de 7.156.110, com 11.757 mortes.

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciadas e malária.

Para Angola, o país precisa manter a prestação de serviços essenciais de saúde, incluindo as campanhas planeadas de REMILD e VRI e a gestão de casos de malária, durante a pandemia da COVID-19. Do contrário, a OMS estima que poderá haver um aumento nos casos e mortes por malária. No pior cenário, em que há uma redução de 75% no acesso a medicamentos antimaláricos eficazes e interrupções das campanhas planeadas de REMILD e VRI, a OMS estima que pode haver um aumento de 15,4% nos casos de malária e um aumento de 103,7% em mortes por malária em Angola. Esse cenário representaria uma reversão total do grande progresso nas reduções da mortalidade por malária, observado nas últimas duas décadas.

A OMS estima que houve mais 47.000 mortes por malária em todo o mundo em 2020 devido a interrupções de serviço durante a pandemia da COVID-19, o que levou a um aumento estimado de 7,5% nas mortes.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNTA e DTN em 2022, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer actividades de actualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e até o final de 2021 só conseguiu cobrir 13% da sua população.

Malária

Progresso

O VRI foi implantado em cinco distritos no sul. O país apresentou dados de resistência a inseticidas à OMS.

De acordo com a agenda legada da Sua Excelência, o Presidente Uhuru Kenyatta, Angola melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação do Controlo da Malária. Esse foi actualizado recentemente e novos indicadores foram adicionados.

Impacto

O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2020 foi de 7.156.110, com 11.757 mortes.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2020		Angola continuou a implementar serviços essenciais para a malária durante a pandemia da COVID-19. O programa para a eliminação da malária está a fortalecer a Comunicação para Mudança Comportamental através da adaptação das mensagens à situação de pandemia nas mídias sociais, TV e rádio. Outras acções prioritárias incluem o fortalecimento do monitoramento, supervisão e avaliação, fortalecimento da capacidade dos profissionais da saúde para melhoria do diagnóstico e tratamento, incentivo ao acesso da população aos serviços de saúde com ênfase especial nos serviços comunitários e aprovação da aquisição atempada para evitar faltas de estoque de antimaláricos e RDTs (Testes de Diagnóstico Rápido). A campanha da VRI no sul de Angola foi lançada dentro do cronograma e deve ser concluída em março de 2022. O planeamento para a campanha da REMILD de 2022 está em andamento
Abordar a cobertura do controlo de vectores	Abordar a redução da cobertura do controlo de vectores	4T de 2021		O país concluiu a VRI no sul do país no primeiro trimestre de 2021 e lançou a campanha do quarto trimestre de 2021 conforme planeado, com a campanha programada para terminar em março de 2022. Até o final de dezembro, o país realizou mais de 80% das pulverizações planeadas e alcançou mais de 96% da cobertura. Aproximadamente 1 milhão de REMILDs foram enviadas ao país no terceiro trimestre. Já está a ser planeada a campanha de REMILD para 2022.

O país respondeu positivamente à finalização da política sobre Gestão Comunitária de Casos de malária e pneumonia e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido

Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2020, o que significa que o país não atingiu a meta de 2020 duma redução de 40% na incidência de malária	4T de 2022
---------	---	------------

SRMNIA e DTNs

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) em Angola é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Para 2020, não foi relatada a cobertura de quimioterapia preventiva para tracoma, a cobertura foi baixa para helmintos transmitidos pelo solo (12%), para esquistossomose (14%), para filariose linfática (25%) e para oncocercose (34%). Em geral, o índice de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN é baixo (19), embora tenha havido um aumento no índice em 2020 em comparação com 2019 (8).

Acções chave recomendadas prévias

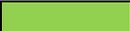
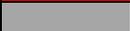
Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	a) Esforça-se para acelerar a cobertura dos ARTs na população total e nas crianças com menos de 14 anos de idade	1T de 2017		Angola actualizou as directrizes nacionais de prevenção, cuidados e tratamento do HIV para alinhar com a orientação normativa da OMS e do ONUSIDA. As prioridades estratégicas incluem o foco nos serviços de testes de HIV em populações-chave e vulneráveis, definindo, aprimorando e ampliando o pacote de serviços de prevenção, cuidados e tratamento de HIV para populações-chave e vulneráveis, implementação da estratégia de teste e tratamento e melhorando o diagnóstico de HIV entre crianças. Houve um aumento de 5% na cobertura dos antirretrovirais (ART) na população total e um aumento de 2% nas crianças menores de 14 anos em 2020, apesar do impacto da pandemia da COVID-19
	b) Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2020		O Ministério da Saúde da Angola continuou a garantir que os serviços essenciais da SRMNIA continuassem a ser prestados a todos os níveis do sistema de saúde, especialmente ao nível dos cuidados de saúde primários. O departamento de cuidados de saúde primária actualizou o plano de trabalho anual conjunto com foco na melhoria da SRMNIA. O Ministério da Saúde iniciou a campanha de vacinação da COVID-19 para trabalhadores da linha de frente e grupos de risco-alvo e adquiriu mais EPI. O projeto de resposta de emergência à COVID-19 Health irá contribuir para maior acesso a intervenções que salvam vidas a fim de mitigar o impacto da COVID-19 na sobrevivência, bem-estar e resiliência das populações de Luanda onde as taxas de infecção a COVID-19 foram mais altas. O Ministério da Saúde realizou uma avaliação nas 49 unidades de saúde sobre a prestação de serviços essenciais da SRMNIA.

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Esforçar-se para aumentar a cobertura de todas as DTNs de quimioterapia preventiva. Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da Covid-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2021		Angola retomou as actividades de controlo e eliminação das DTN respeitando as medidas preventivas para a COVID-19 em 2021. O país realizou a administração de medicamentos em massa (MDA) para esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo nas escolas de 12 províncias. Foi realizado treinos de gestores e técnicos de dados sobre a recolha e comunicação dos dados no portal ESPEN e treino de técnicos em Dracunculose, bem como sobre a utilização de larvicidas para o controlo de vectores no âmbito da erradicação da Dracunculose. A supervisão foi realizada em 7 províncias durante a implementação da MDA nas escolas. O país criou o protocolo de mapeamento do tracoma que será realizado em 2022. Após 5 anos de MDAs em 3 províncias (Uíge, Zaire e Huambo), foi realizado um estudo de avaliação do impacto da quimioterapia preventiva na esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo, e foi realizado um estudo de prevalência para actualizar a situação epidemiológica nacional das DTN com os seguintes resultados: A esquistossomose é endémica em 139 municípios, os helmintos transmitidos pelo solo são endémicos em 148 municípios, a filariose linfática é endémica em 38 municípios e a oncocercose permaneceu endémica em 48 municípios

Angola respondeu positivamente à acção recomendada da SRMNIA relativas à falta de dados acerca da amamentação exclusiva, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido